



PCMG conclui investigação de desaparecimento de empresário

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu, nesta quarta-feira (26), o caso, inicialmente registrado como desaparecimento, envolvendo a morte de um empresário, de 64 anos, em Juiz de Fora. Com as investigações, a equipe policial desvendou o crime e prendeu, em 30 de maio, o filho da vítima, de 24 anos, apontado como responsável pelo homicídio. O corpo do idoso também foi localizado pelos policiais civis, em diligências, em uma estrada no Distrito de Sarandira.

Durante as apurações, o suspeito confessou ter praticado o crime, que teria ocorrido por conta de uma discussão entre pai e filho, no interior do veículo do rapaz, resultando na morte do idoso. A vítima foi atingida por um disparo de arma de fogo na cabeça.

Conforme informações do Delegado Luciano Vidal, o inquérito policial foi concluído e será remetido à Justiça nesta tarde. Com o pedido de conversão da prisão temporária em prisão preventiva. O autor foi indiciado por homicídio, ocultação de cadáver e fraude processual. No caso da fraude processual, é pelo fato de ter limpado o carro, dispensado o celular do pai e as roupas dele (suspeito), sujas de sangue, com o intuito de apagar provas, informou.

Ainda, de acordo com a autoridade policial, os resultados dos laudos ficaram prontos, entre eles, o de necropsia, confirmando que o projétil da arma de fogo que vitimou o empresário é de calibre 22. Esse é o mesmo calibre de uma arma que a vítima possuía. Segundo Vidal, a amostra de sangue, colhida no interior do veículo, e o material genético da vítima foram enviados para Belo Horizonte.